

ATA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL
30/06/2014

Aos trinta dias do mês de junho de dois mil e quatorze reuniram para reunião ordinária, nas dependências do Teatro Municipal Bruno Nitz, os seguintes membros do Conselho Municipal de Política Cultural: Guilhermina Stuker, João Alexandre Silva, Roberta Prado Guimarães, Nathalia Piloni Donin, Rafael Salvador, Luis Felipe Berejuk, Paulo Henrique Araldi Pena, Mario Molina, Livia Pessoa, Dagma Castro, Miriam de Almeida, Gledis Tissot, Sandra Pedroso Cunha, Maria Cristina Zonta Amaya, Lilian Martins, Jaimir Galiski, Dagoberto Coelho, Luciano Pedro Estevão, Celso Peixoto, Anderson Beluzzo, Carlos Dickmann, Jusselen Maria Nunes, André Zanotelli, Lucio Lance Rila, Maria Cristina Brum; para discussão dos seguintes assuntos: o presidente Dagoberto Coelho abre a reunião informando sobre os novos membros eleitos do Conselho, e pede para que cada um se apresente, após a leitura dos nomes, pelo mesmo. Sr. Carlos Dickmann protesta sobre a não inclusão de seu nome na lista de titulares da Secretaria de Turismo. Luciano Estevão faz leitura de um ofício que trata desta nova nomeação e Carlos Dickmann se retira afirmando que é uma situação constrangedora e que deve ser resolvida. Dagoberto inicia sua fala para tratar da organização da agenda dos grupos que estariam participando do evento Festival Internacional de Inverno de Balneário Camboriú, o que causou pequena discussão pelos presentes, já que até então ninguém havia sido informado pela FCBC de tal prioridade e que, segundo normas do órgão financiador de recursos, leia-se SOL, seria obrigatório que este se manifestasse aprovando ou não as atrações elencadas no pré-projeto para então serem aprovados e inseridos na programação. Após entendimento do grupo sobre o solicitado Luciano sugere que a reunião tome um rumo definido, realizando os protocolos que são comuns ao regimento do conselho para que a reunião seja mais eficiente. Guilhermina acrescenta que uma sugestão que deve ser seguida seria um roteiro de pautas, para que a reunião siga como manda o protocolo. Ela complementa que inclusive enviou ao conselho sugestão de pautas, de assuntos que deve ser discutidos com prioridade, como o andamento da construção do plano municipal de cultura, entre outros e não de menor importância. Sr. Molina, membro da câmara setorial de audiovisual aborda sobre a sugestão de um projeto de documentário em torno da morte de Higinio Pio, que deve ser posto como prioridade nas discussões da câmara de audiovisual e possível continuidade das discussões para desenvolvê-lo. Luciano lembra sobre o espaço

colaborativo e de decisão que este conselho possui e o quão importante será garantir sua participação efetiva nas tratativas e execução das ações que envolvem a construção da cultura do município, como na elaboração da LIC e sua atual necessidade de revisão no texto da Lei, para este ano. Cita sobre a nova gestão participativa da FCBC na execução deste e de outros projetos, bem como a importância dos representantes de cada setorial em levar informações do que é tratado nas reuniões de conselho para cada câmara. Representante da câmara setorial de literatura fala sobre a Academia de Letras e seus objetivos junto a sociedade, como sugestão de criação de um possível edital para compra de livros, para estimular e beneficiar escritores locais e da própria setorial. Luciano solicita que possamos realizar a nova eleição de diretoria e, posteriormente, sugere a criação de outros cargos e comissões. Dagma pergunta sobre como se dará a eleição e Luciano explica que conforme o regimento interno agora será de forma inversa a última, elegendo membros do governamental para esta nova gestão. Guilhermina completa que devemos ler o regimento interno para que tenhamos acesso a informação. Dagoberto sugere que se faça uma reunião extraordinária para a eleição e ficou decidido por todos que na próxima reunião ordinária se fará a publicação para a eleição convocando os membros e que o presidente e a secretária substituta se ocuparão de organizar as comunicações para os grupos. Ao voltar a discussão inicial da programação do Festival de Inverno, e após a manifestação do grupo em forma de protesto pela ausência de informações por parte da Fundação, o presidente leu as sugestões de atração dentro da pré-programação organizada pelo escritório de projetos da FCBC para o referido edital. Sobre este tipo de ocorrência negativa, todos concordaram com o que foi sugerido por Luciano quando afirmou sua preocupação na organização deste evento pedindo para que Dagoberto fizesse a leitura do encaminhamento solicitado pelo presidente da FCBC, ressaltando ainda que este fato se consolidou em um exemplo claro de como foi mal encaminhado tal demanda ao conselho. Assim, sugeriu que fosse redigido dois ofícios; um aprovando o projeto com os nomes sugeridos e validados na reunião de hoje pelo conselho e o outro solicitando a FCBC que quando tenha demandas do gênero informe o CMC com antecedência e convocando a todos para tomar as decisões cabíveis para cada situação. Guilhermina ressaltou por fim, que o projeto do festival que está sendo pleiteado junto a SOL, sob a matrícula número 10.450, poderá ser ampliado se o recurso vier. Já a Festa da Tainha está incluída porque são vários eventos dentro do Festival e justifica que os nomes

foram sugeridos a partir de artistas que já se apresentam no meio cultural da cidade. Completa que a pré-organização do evento deve agora passar pelo conselho como forma de validar o projeto. Dagma indaga que então deve ter uma anuência do conselho para que os artistas contratados sejam validados e Guilhermina afirma que sim. Representante da câmara setorial de cultura alimentar fala sobre a festa da tainha no ano anterior que deixou a desejar desde a organização da estrutura como na parte de qualidade dos alimentos. Celso Peixoto expõe este momento do conselho e das novas câmaras como um exemplo para mudar antigas diretrizes e criar novas que devem fazer parte do conselho a partir de agora. Após alguns membros se manifestarem sobre suas atuações fora e dentro das câmaras e algumas das necessidades encontradas foi lida toda pré-programação e validada por votação por todos os presentes. Houveram três abstenções, entre elas a de Luciano que fez questão de explicar sua decisão afirmando que o projeto é ótimo e a verba também, mas a forma com que foi encaminhado para o conselho não foi nada democrática. Todos concordaram que a FCBC deve adquirir uma comunicação mais afinada com o conselho, principalmente no que diz respeito ao escritório de projetos. Guilhermina aproveita e informa sobre os prazos de inscrições nos editais de apresentações culturais da FCBC, que encerram dia onze de julho. Luciano complementa o quanto é importante todos apresentarem seus projetos, independente que sejam aprovados ou não. Representante da maricultura fala sobre sua jornada no setor e seus projetos que necessitam do auxílio das câmaras para ser realizados. Guilhermina atualiza o grupo sobre o andamento do Plano Municipal de Cultura, do que já foi concluído e o que mais envolve o diagnóstico e que agora ele vai para a segunda etapa. Explica que será feito um texto preliminar que estará disponível na plataforma PINC e aberto a contribuições. Informa ainda que todas as quartas-feiras a partir das oito horas e trinta minutos, ocorre reunião sobre o tema e que todos podem participar. Já o próximo fórum será em meados de setembro. Luciano sugere que seja feito ainda uma reunião extraordinária para rever o texto do edital da LIC, que ficou agendada para o dia quatorze de julho, às dezenove horas no mesmo local. Guilhermina aproveita para solicitar que alguém do conselho faça parte da comissão que elabora o PMC, o qual foi destinada a Sra. Jusselen. Sr. Clovis Martinez solicita apoio para um maior engajamento para doações aos flagelados das cheias, neste período de festas e eventos do município. Dagma solicita informações sobre as inscrições para o edital de ocupação da galeria que contabilizou quatorze inscritos. Ela oferece exposições caso haja espaço. Para a próxima

reunião ordinária já ficou decidido que se fará a eleição da diretoria, a aprovação do Regimento Interno da Câmara de Fotografia e a aprovação dos pontos alterados no texto da LIC . Dagoberto solicita a palavra para noticiar que o Seu Projeto de Valorização e Preservação da Cultura foi encerrado por divergências segundo ele, devido a não aprovação dos relatórios pela FCBC. Luciano sugeriu que ele encaminhe ao conselho um relatório explicando o que ocorreu, para que todos tenham entendimento do fato. Guilhermina se manifesta solicitando então que o conselho indique uma ou duas pessoas para validar a fala da FCBC, onde justifica a ação de não aprovação de tal projeto, já que ela fez parte deste processo e faz questão de informar ao conselho todas as justificativas necessárias. Sobre as eleições, Celso Peixoto lembra que temos que ter os nomes do governamental na próxima reunião para eleição, bem como o decreto para tal ato conforme completou Luciano. O presidente da FCBC, Anderson Beluzzo se faz presente ao final da reunião, explicando sobre o Festival que a cidade prepara, sua programação para os sete finais de semana bem com sua expectativa junto aos setores envolvidos, afirmando a importância deste mecanismo eficiente que e trazer para o conselho as tratativas de todos os projetos a serem encaminhados pela Fundação. A reunião encerrou as vinte duas horas e trinta minutos.